



ID: 73768345

26-02-2018

FUNÇÃO PÚBLICA

# 405 funcionários foram acusados de corrupção

**ÁREAS** ♦ Maioria dos crimes registam-se com trabalhadores da Administração Central  
**CONSELHO** ♦ Levantamento vai ajudar a melhorar os planos de prevenção exigidos às entidades

RAQUEL OLIVEIRA

O Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC) concluiu, num estudo que o CM consultou, que, em 2017, dos 1725 "reportes judiciais" que recebeu, em "405 foram colhidos elementos probatórios da ocorrência de crime" de corrupção "praticado por funcionário contra os serviços" públicos.

Cerca de 41% destas comunicações (166) envolvem funcionários da Administração Central, ou seja, desde forças de segurança até serviços de saúde passando pelas entidades que concedem apoios sociais, seguindo o levantamento do CPC.

Estas comunicações judiciais, que correspondem a despachos de acusação e a decisões condenatórias, contribuíram para o

## 'MAPA' DA CORRUPÇÃO FEITO A PARTIR DE AUDITÓRIAS E SENTENÇAS

"mapeamento de áreas e fatores de risco na gestão pública". Este estudo faz um levantamento das áreas públicas que correm mais riscos, com destaque para a contratação pública e o ordenamento do território.

A Administração Pública eletrónica, a Saúde e as farmacêuticas, as forças de fiscalização e segurança e o Desporto são as outras áreas identificadas neste estudo do CPC.

O mapeamento de áreas e fatores de risco vai agora ajudar o conselho a fiscalizar os planos de prevenção de risco de corrupção exigidos às instituições do Estado, podendo ser alteradas as orientações dadas para a elaboração desses planos. ●

NOTÍCIA EXCLUSIVA  
DA EDIÇÃO EM PAPELCORREIO  
da manhã

Conselho de Prevenção da Corrupção funciona junto do Tribunal de Contas

## Palavras-passe fragilizam serviços

❑ O suborno dos funcionários é a imagem mais associada à corrupção, mas o estudo do Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC) aponta a quebra de sigilo das palavras-passe, que dão acesso aos sistemas infor-

máticos, e a acumulação de funções entre o privado e o público como situações de risco acrescido. A gestão de bens financeiros e materiais são também serviços fragilizados, sobretudo economatos e armazéns. ●

### EXEMPLOS PRÁTICOS DE CORRUPÇÃO

#### CORRUPÇÃO PASSIVA PARA ATO ILÍCITO

Um funcionário de um serviço de Finanças que recebe determinada quantia para não aplicar uma coima a um contribuinte que está a entregar a declaração fiscal fora do prazo legalmente previsto.

#### CORRUPÇÃO PASSIVA PARA ATO LÍCITO

Um funcionário de uma conservatória que recebe um presente por proceder à inscrição de um determinado ato sujeito a registo, desrespeitando a ordem de entrada dos pedidos, beneficiando aquele que lhe oferece o presente.

#### CORRUPÇÃO DE ELEITOR

Candidato que, em processo eleitoral, dá dinheiro a um eleitor em troca do seu voto.

#### CORRUPÇÃO ATIVA

Conductor que, intercetado por um agente da Brigada de Trânsito, em excesso de velocidade, promete àquele uma quantia monetária para não ser sancionado.

#### CORRUPÇÃO NO DESPORTO

Um atleta que aceita, em troca de dinheiro, desistir de uma determinada competição, a fim de permitir que outro concorrente ganhe a mesma. Um agente desportivo que promete um contrato a um determinado atleta se este deliberadamente perder uma prova em benefício de terceiro.

CPI Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça

## Recomendações para leis claras e transparentes

❑ O Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC) considerou que os riscos não se encontram apenas na gestão corrente das instituições: também estão presentes na produção das leis. Nesse sentido, fez recomendações ao poder legislativo (ao Governo e aos deputados parlamentares) para que faça leis claras, transparentes e imparciais. Estas cautelas devem ter particular atenção quando estão em causa leis de "natureza financeira". ●



Sensibilização dos deputados

## Mais de mil entidades têm planos de risco

❑ Mais de mil entidades públicas - que gerem património ou dinheiros públicos - têm de ter planos de prevenção de riscos de corrupção. Estes documentos identificam os serviços mais expostos a este fenómeno e que medidas são tomadas para o prevenir. Os documentos são analisados pelo Conselho de Prevenção da Corrupção, liderado pelo presidente do Tribunal de Contas, Vítor Caldeira. ●



Vítor Caldeira lidera o Conselho



**JOGOS** PARABÉNS AOS NOVOS MILIONÁRIOS EM PORTUGAL **chuva de milionários**

euromilhões

NÃO PERCA MESA PRONTA

**Grátis**

HOJE GARFO

AMANHÃ RECEBA COM O SEU CORREIO DA MANHÃ UMA FACA P.25

SEGUNDA-FEIRA 26/02/2018 | DIÁRIO | € 1(C/IVA)

www.cmjornal.pt

**CORREIO**  
da manhã

DIRETOR-GERAL EDITORIAL: OCTAVIO RIBEIRO  
DIR.-GERAL EDITORIAL-ADJ.: ARMANDO ESTEVES PEREIRA  
DIRETOR-EXECUTIVO: CARLOS RODRIGUES DIR.-ADJUNTOS: JOSÉ CARLOS CASTRO E PAULO JOÃO SANTOS

BRAGA P.8

**PROCURADOR SUSPENSO POR VIOLAÇÃO DE SEGREDO**

José Lemos afastado do serviço pela segunda vez

**CORRIDA AOS PASSAPORTES PORTUGUESES NOS ESTADOS UNIDOS**

DOCUMENTAÇÃO NACIONAL É MUITO PROCURADA NA ÁREA DOS NEGÓCIOS POR FACILITAR VIAGENS P.19

INVESTIGAÇÃO CM

**405 FUNCIONÁRIOS ACUSADOS DE CORRUPÇÃO**

**FUNÇÃO PÚBLICA MAIORIA DOS CRIMES NA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**

CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO exige leis mais claras, transparentes e imparciais P.22

VIDAS P.42 A 45

**JOANA FURIOSA**

COM REGRESSO DE FERNANDA

Reaproximação de Pinto da Costa à ex- mulher

MATOSINHOS P.24 E 25

**Tribunal entrega menino a mãe suspeita de agressão**

NOVO MÁXIMO P.48

Mil milhões de faturas para desconto no IRS

PARA COMBATER ESCASSEZ P.18

Portugal aposta na sardinha de catifeiro

BENFICA P.30

**"VOLTAMOS A ESTAR NA ROTA PARA GANHAR"**

**Aparelhos auditivos com oferta de um Smartphone!**

Ver pag. 23

ACÚSTICA MEDICA

PORTIMONENSE 1 FC PORTO 5 P.4 E 5

**LÍDER IMPERIAL NO ALGARVE**

JESUS APLAUDE ATAQUE A ÁGUIA RÚBEN DIAS P.6

**THE SCRIPT**

2018

SEXTA 23 MARÇO LISBOA MEO ARENA